

Paulo Ivo Teixeira ganha Prémio de Tradução

Arte Molecular em Belém

História Breve da Lua n'A Barraca

Encontro Ibérico de Física Atómica e Molecular  
2005

# FÍSICA EM PORTUGAL

## PAULO IVO TEIXEIRA GANHA PRÉMIO DE TRADUÇÃO



Paulo Ivo Teixeira foi distinguido com o Prémio de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa, da Fundação para a Ciência e Tecnologia / União Latina, de 2004, pela tradução da obra "Mais Rápido que a Luz", de João Magueijo, publicada pela Gradiva. O prémio visa promover a língua portuguesa como língua de comunicação científica e técnica, recompensando traduções de qualidade que tenham contribuído para o enriquecimento e rigor da terminologia científica e técnica em língua portuguesa. A entrega do prémio realizou-se no dia 15 de Novembro, no Instituto Franco-Português, em Lisboa.

A "Gazeta" agradece o envio de notícias para esta secção  
[gazeta@teor.fis.uc.pt](mailto:gazeta@teor.fis.uc.pt)

O livro divide-se em duas partes: a primeira é a exposição do conhecimento "seguro" – as teorias de Einstein e o chamado modelo-padrão da origem do universo no *Big Bang*, bem como a enunciação de alguns problemas que este modelo não consegue resolver. A segunda parte é uma narrativa muito pessoal da tentativa do João de propor um modo alternativo de olhar para alguns desses problemas. Se esse modo alternativo é válido ou não, tanto quanto sei, está ainda em aberto. Mas penso que é sobretudo o drama humano, relatado com grande vivacidade, que prende o leitor não-especialista. A prosa científica moderna tende a ser impessoal e isenta de emoção – o que neste livro certamente não acontece. Espero que isso contribua para a sua maior difusão, uma vez que há quem pense que uma certa alienação do público face à ciência e à tecnologia se deva, pelo menos em parte, ao estilo algo "artificial" de que os cientistas se servem para comunicar.

A "Gazeta" conversou com o premiado:

**Gazeta de Física:** O que o motivou a traduzir a obra de João Magueijo?

**Paulo Ivo Teixeira:** A Gradiva pediu-mo e eu aceitei. Tinha traduzido para eles "O Universo numa Casca de Noz", de Stephen Hawking (o qual, talvez valha a pena referir, foi distinguido com uma menção honrosa do mesmo prémio em 2003) e falaram-me na possibilidade de traduzir um livro do João Magueijo do qual eu então ainda nada sabia. Mostraram-me o livro, que me pareceu interessante, além de ser da autoria de um ex-colega (ambos nos licenciámos em Física na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, penso que com dois anos de intervalo, pelo que nos conhecíamos um pouco). Tive a felicidade de o autor poder rever a tradução, o que normalmente não acontece.

**GF:** Ficou satisfeito com o prémio? Encara-o como uma motivação?

**PIT:** Fiquei evidentemente satisfeito por ter recebido o prémio e ver o meu trabalho reconhecido dessa forma. Penso que os prémios são sempre importantes para motivar as pessoas em qualquer ramo de actividade.

**GF:** Fale-nos um pouco da obra e da sua importância.

**PIT:** É-me difícil responder a esta pergunta, uma vez que não sou especialista na área de que o livro trata. Limitar-me-ei, portanto, a dizer algumas palavras acerca do seu significado como "fenómeno" de divulgação.

**GF:** Tem alguma outra tradução em mãos?

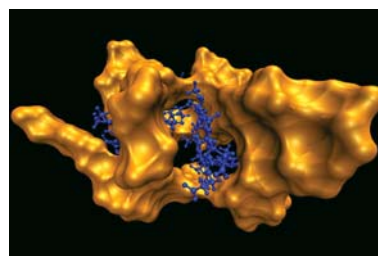
**PIT:** Terminei há pouco a tradução de "Flutterland", de Ian Stewart, também para a Gradiva. Trata-se da continuação do famoso "Flatland" de Edwin Abbott – a história de um quadrado à descoberta do mundo tridimensional, que tem deliciado gerações de leitores. "Flutterland" é como que uma actualização – leva o leitor a viajar por diferentes espaços, iniciando-o assim, de forma sempre bem-humorada, em conceitos avançados da matemática e da física modernas.

Além disso, encontro-me presentemente a traduzir o livro "Fluids with attitude: the story of liquid crystals, from oddity to technology", que ainda não tem título em português, para a IST Press. Trata-se da história da descoberta dos cristais líquidos – os materiais de que são feitos os ecrãs dos telemóveis, relógios digitais, computadores portáteis, etc., baseado na lição inaugural proferida pelo meu orientador de doutoramento, Prof. Tim Sluckin, ao assumir a cátedra que ocupa na Universidade de Southampton. Parece-me um livro muito interessante por várias razões. Primeiro, do ponto de vista científico, uma vez que há relativamente poucas obras de divulgação na área da matéria condensada. Segundo, pelos muitos apertes de carácter humano

envolvendo os protagonistas da história. Finalmente, pelos comentários que o autor tece acerca da política de investigação científica e tecnológica em vários países e diferentes meios.

Paula Almeida  
paula-almeida@netcabo.pt

## ARTE MOLECULAR EM BELÉM



O investigador Nuno Micaêlo, estudante de doutoramento no Instituto de Tecnologia Química e Biológica de Oeiras, expôs o seu trabalho científico/artístico, constituído por vídeos e imagens de moléculas biológicas, de 5 a 28 de Novembro no Centro Cultural de Belém.

A exposição, intitulada "Arte Molecular - Formas não convencionais de representação molecular", pretendeu levar ao grande público uma perspectiva microscópica da vida. Sendo a primeira do género a ser apresentada em Portugal, esta exposição consiste em representações fotográficas de grande escala criadas digitalmente. Usando as estruturas das proteínas e do DNA como objecto de estudo, o autor explora formas e volumes codificados pela própria molécula, conduzindo o visitante a uma reflexão sobre a biologia molecular.

Licenciado em Biologia pela Universidade de Aveiro, Nuno Micaêlo concluiu a sua licenciatura como estudante Erasmus no Laboratório de Expressão Génica da Universidade de Aarhus, Dinamarca, em 2002. Nesse mesmo ano iniciou a sua carreira de investigação como bolseiro no grupo de Modelação de Proteínas do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), tendo em 2003 iniciado a sua tese de doutoramento sobre o estudo teórico e computacional das propriedades catalíticas das enzimas em meios não aquosos.

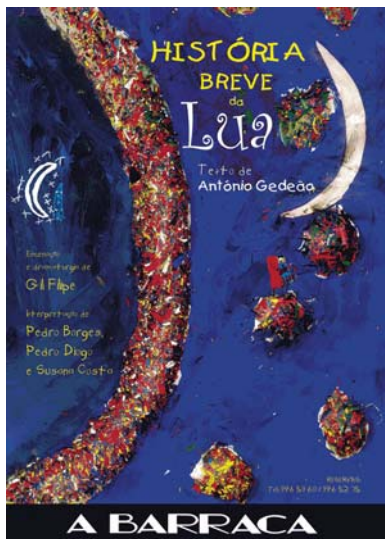
Na área do ensino, colabora anualmente no programa de doutoramento do ITQB, no módulo "Representação de Moléculas Biológicas".

Para além da publicação em revistas com "peer-review", Nuno Micaêlo tem participado em acções de divulgação de ciência para o público em geral e desenvolvendo ilustrações artísticas para revistas científicas, publicações e eventos.

Em 2003 iniciou um projecto individual sobre o estudo e a exploração dos métodos de representação molecular, desenvolvendo novas técnicas e abordagens de interpretação das estruturas moleculares das proteínas e do DNA. Possui uma exposição residente no ITQB.

Recentemente iniciou um projecto de colaboração com outros artistas no domínio de interface entre ciência e arte.

**HISTÓRIA BREVE DA LUA N'A BARRACA**



A companhia de teatro A Barraca tem em cena a peça "História Breve da Lua", de António Gedeão (pseudónimo do professor de Ciências Físico-Químicas Rómulo de Carvalho).

"Tudo começa com a lenda, que antigamente se contava, de que as manchas que a lua tem são um homem que lá está, de castigo, por ter trabalhado num Domingo. Mas nós sabemos que isso não é bem assim. Para contar a verdade toda

sobre as manchas da lua, de como ela cresce, se enche, mingua e desaparece, temos dois amigos: o Jerónimo e o Agapito. Um acha que é mesmo o Homem da Lua que lá está, e o outro sabe que não, que isso do Homem da Lua é tudo um grande disparate. Encontram o 'Astrónimo' – como lhe chama o Jerónimo – que, com a ajuda de um telescópio e do vestido de uma linda menina que por ali anda a passear, lhes tira todas as dúvidas sobre a lua e os nomes que ela tem e o que é que acontece quando ela se mostra cheia, branca e linda e aos poucos desaparece".

É um espectáculo encenado por Gil Filipe, com cenários e adereços de Delphim Miranda, em que os actores Susana Costa, Pedro Borges e Gil Filipe contam toda a verdade sobre a lua com a ajuda de bonecos, projecções de imagens, música, luz negra, muita festa e alegria... Afirmou Gil Filipe: "Queremos, sobretudo, mostrar que ensinar é uma festa e aprender é divertido, vale a pena e dá prazer".

**ENCONTRO IBÉRICO DE FÍSICA ATÓMICA E MOLECULAR 2005**

A Divisão de Física Atómica e Molecular da Sociedade Portuguesa de Física está a organizar para os dias 21 a 23 de Março de 2005, o Encontro Ibérico de Física

Atómica e Molecular 2005 (IBER 2005). Este encontro, decorrerá na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e é o sétimo de uma série iniciada também em Lisboa em 1994 e que se realiza de dois em dois anos, organizado alternadamente pela Sociedade Portuguesa de Física e pela sua congénere espanhola, a Real Sociedad Española.

As áreas científicas previstas para o encontro de 2005 são: Estrutura Atómica e Molecular, Análise Espectroscópica, Teoria dos Funcionais de Densidade, Dinâmica Molecular, Dinâmica dos Processos Elementares, Catálise Assistida por Laser e Espectrometria de Massa.

O programa do IBER 2005 inclui nove sessões com convidados, dez sessões orais e uma sessão de apresentação de trabalhos no formato de poster. Encontram-se já confirmadas as presenças de José Brito (Portugal), Samuel Eden (França), Yong-Ki Kim (Estados Unidos da América), N. Mason (Reino Unido), Manuela Merchán (Espanha), Marcelo P. de Miranda (Reino Unido), Salvador Montero (Espanha), Fernando Parente (Portugal) e Aurelio Rodriguez (Espanha).

Mais informações podem ser encontradas em <http://iber2005.cii.fc.ul.pt>.





VIDROS E EQUIPAMENTOS, LDA.

Telefs.: 21 9588450/1/2/3/4    Telefax 351 21 9588455  
 Rua Soeiro Pereira Gomes; 13 - R/C | <http://www.videeq.pt>  
 BOM SUCESSO - 2615 ALVERCA  
 PORTUGAL

**MATERIAL DIDÁCTICO**



**FÍSICA**

# IBER 2005

## 7<sup>th</sup> Iberian Joint Meeting on Atomic and Molecular Physics

21-23 March 2005  
Fundação Calouste Gulbenkian  
Lisbon - Portugal

### Local Organizing Committee

#### Chair

J. P. Santos (U. Nova Lisboa)

A. M. Costa (U. Lisboa)  
P. Limão-Vieira (U. Nova Lisboa)  
C. Madruga (U. Madeira)  
J. Marques (U. Lisboa)  
A. Paiva (U. Nova Lisboa)  
F. Parente (U. Lisboa)  
O. Teodoro (U. Nova Lisboa)

### Scientific Committee

A. Aguilar (U. Barcelona)  
J. M. Alvariño (U. Salamanca)  
L. Bañares (U. Complutense Madrid)  
M. L. Carvalho (U. Lisboa)  
M. L. Costa (U. Nova Lisboa)  
G. García (CSIC, Madrid)  
A. Moutinho (U. Nova Lisboa)  
F. Parente (U. Lisboa)  
J. P. Santos (U. Nova Lisboa)  
M. Yañez (U. Autonoma Madrid)



**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

### IBER 2005

Sociedade Portuguesa de Física  
Av. da República,  
37, 4º, P-1050-187 Lisboa  
Portugal

iber2005@cii.fc.ul.pt  
<http://iber2005.cii.fc.ul.pt>  
Tel: +351 21 7993665  
Fax: +351 21 7952349